

2023/2024

Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final

Estágio Profissionalizante



Cristina Mascarenhas Trindade Júlio dos Santos | 2018297

Regência: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Joaquim Gago

Agradecimentos

Findos estes seis anos de Mestrado Integrado em Medicina, quero agradecer às pessoas que me apoiaram incondicionalmente e trouxeram leveza a este percurso, por vezes, desafiador.

Aos meus pais, que apoiaram todas as minhas escolhas e acreditaram em mim quando eu não acreditava.

Aos meus irmãos, que acompanharam todo o meu percurso académico e compreenderam a minha ausência em atividades e convívios sociais.

Aos meus colegas de curso, com quem partilhei os meus sucessos e as minhas angústias e sem os quais este caminho não teria sido tão prazeroso.

Aos meus tutores ao longo de todo o curso, que se disponibilizaram a esclarecer todas as minhas dúvidas e me mostraram que tipo de médica quero ser.

A todos os doentes com quem me cruzei ao longo destes seis anos, pela simpatia, paciência e disponibilidade que possibilitaram a minha aprendizagem.

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	4
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
1. Cirurgia Geral	5
2. Medicina Interna	6
3. Saúde Mental.....	7
4. Medicina Geral e Familiar.....	8
5. Pediatria.....	8
6. Ginecologia e Obstetrícia.....	9
ELEMENTOS VALORATIVOS	10
REFLEXÃO CRÍTICA	11
APÊNDICES E ANEXOS	13

GLOSSÁRIO

AIJ- Artrite Idiopática Juvenil

CMDT: Consulta Multidisciplinar de Decisão Terapêutica

CTG- Cardiotocografia

DIU- Dispositivo Intrauterino

DM2- Diabetes Mellitus tipo 2

EPI- Equipamento de Proteção Individual

HTA- Hipertensão Arterial

HUA- Hemorragia Uterina Anormal

IFG- Internato de Formação Geral

MCDTs- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MIM- Mestrado Integrado em Medicina

POC- Perturbação Obsessivo-compulsiva

RPPM- Rotura Prematura Pré--termo de Membranas

SOAP- Subjetivo Objetivo Avaliação Plano

TA- Tensão Arterial

TEAM- Trauma Evaluation and Management

UC- Unidade Curricular

USF - Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Com o finalizar da educação médica pré-graduada, torna-se fundamental a capacitação dos estudantes de medicina para o começo da vida profissional. Neste contexto, o Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM, ao exigir uma maior autonomia e responsabilidade por parte dos discentes, pretende equipá-los com as ferramentas teóricas, clínicas e interpessoais necessárias ao exercício clínico. Este é composto por 6 estágios parcelares (Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia) e tem uma duração total de 32 semanas.

Considerando as principais aptidões expectáveis que um pós-graduado em Medicina domine, e tendo por base o documento “O Licenciado Médico em Portugal”, estabeleci um conjunto de objetivos transversais aos vários estágios parcelares que compõem esta UC. Como **aptidões clínicas** espero: 1) Fazer histórias clínicas e exames objetivos de forma rigorosa e dirigida, 2) Requisitar e interpretar exames complementares de diagnóstico com base nas principais hipóteses diagnósticas, 3) Delinear um plano terapêutico para as patologias agudas e crónicas mais comuns e adequá-lo ao contexto sociocultural do doente, 4) Reconhecer e tratar situações urgentes, 5) Praticar procedimentos. Relativamente às **aptidões interpessoais** ambiciono: 6) Transmitir informação de forma clara, eficaz e adaptada ao doente, familiares e profissionais de saúde. 7) Trabalhar em equipa e de forma interdisciplinar com outros profissionais de saúde. Esbocei ainda como **objetivos pessoais**: 8) Mitigar lacunas no meu conhecimento teórico e clínico, 9) Mostrar iniciativa e prontidão para aprender, 10) Contactar com realidades para além do SNS português.

Serve o presente relatório para sistematizar as atividades desenvolvidas nos vários estágios parcelares e descrever os elementos valorativos que considero relevantes no meu percurso formativo. Concluirei com uma reflexão sobre o atingimento dos objetivos e como estes impactaram a minha formação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No apêndice, coloco o cronograma dos estágios parcelares (Apêndice 1), os trabalhos realizados no âmbito de cada um (Apêndice 2) e os aspetos mais positivos e negativos de cada estágio (Apêndice 3).

1. Cirurgia Geral

O estágio parcelar de Cirurgia Geral (CG), teve a duração de 8 semanas e decorreu no Hospital da Luz Lisboa, sob a tutoria do Dr. César Resende.

As vertentes com que mais contactei foram a Consulta Externa (CE) e Bloco Operatório (BO). Na **CE**, assisti a um total de 58 doentes, com uma idade média de 56,8 anos, sendo os motivos mais frequentes da consulta a patologia herniária (27,5%) e anorretal benigna (13,8%). No **BO**, observei um total de 19 cirurgias e tive a oportunidade de integrar a equipa cirúrgica como 2º ajudante em 5 ocasiões. Os procedimentos mais frequentes foram as hernioplastias e herniorrafias (32%), tireoidectomias (21%) e colecistectomias por via laparoscópica (16%). Esta componente do estágio, permitiu-me praticar suturas e automatizar a etiqueta de

bloco assim como automatizar comportamentos promotores de assepsia como a desinfeção das mãos e a colocação da bata e luvas cirúrgicas. Adicionalmente, ao integrar a equipa cirúrgica, pude familiarizar-me com os instrumentos cirúrgicos, ter uma vista privilegiada da cirurgia e experienciar as principais dificuldades sentidas pelos cirurgiões durante os procedimentos. O contacto com a **Pequena Cirurgia** e com o **Internamento** foi escasso, 2 e 1 doente respetivamente. No segundo, relembrei as principais complicações pós-operatórias e recomendações que devem ser dadas aos doentes após a alta.

Nas últimas 2 semanas de estágio, frequentei o estágio opcional de Gastroenterologia onde contactei com várias vertentes desta especialidade nomeadamente a **CE de Gastroenterologia Geral**, a **CE de Proctologia** e **os exames endoscópicos**. No bloco de exames, observei sobretudo colonoscopias totais e endoscopias digestivas altas, mas tive a oportunidade de observar uma ecoendoscopia digestiva alta.

Ao longo do estágio, frequentei várias sessões clínicas, CMDTs de tumores gastrointestinais, o curso TEAM (Anexo 1) e as Sessões de Simulação Luz Learning Health (Anexo 2). No Mini-congresso de Cirurgia, apresentei um trabalho sobre endometriose colorretal intitulado *“A gut feeling or bowel endometriosis?”*

2. Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna (MI), teve a duração de 8 semanas e dividiu-se em 2 partes. A primeira, coordenada pela Prof. Dra. Isabel Fernandes, durou 3 semanas e decorreu no **Serviço de Oncologia Médica** do Hospital Cuf Descobertas. A **CE** ocupou uma fatia importante do estágio, tendo observado um total de 75 doentes, com idade média de 59,3 anos, nas áreas da **Oncologia e Hematologia**. Os diagnósticos mais frequentes na consulta foram carcinoma da mama (25,3%) e linfoma (13,3%). Nestas consultas, testemunhei a importância de um seguimento próximo dos doentes em fase de tratamento, com vista à monitorização da eficácia da terapêutica instituída e deteção precoce de efeitos adversos que obriguem ao ajuste ou suspensão da mesma. frequentei também o **Hospital de Dia**, onde era administrada quimioterapia, imunoterapia e terapêuticas de suporte. A parte mais enriquecedora deste estágio, pelo contacto próximo que me proporcionou com a Investigação, foi o período em que acompanhei uma equipa de **Ensaio clínicos**. Para além de ter uma visão mais concreta do trabalho em investigação, tive uma amostra do papel desempenhado pelo Médico nestes ensaios, algo que não tinha acontecido em estágios prévios. Por fim, frequentei várias reuniões multidisciplinares de neoplasias digestivas, ginecológicas e melanoma.

A segunda, orientada pela Prof. Dra. Fátima Grenho, durou 5 semanas e teve lugar no **Serviço de Medicina Interna** do Hospital Cuf Tejo. O **Internamento** foi o local onde despendi grande parte do meu tempo. Observei um total de 29 doentes, com uma idade média de 76,7 anos, cujas principais comorbilidades eram HTA (18%), DM2 (15%) e Dislipidemia (13%). Os motivos de internamento mais frequentes foram a patologia respiratória (28,5%) e cardíaca (21,4%). Diariamente, foram-me atribuídos 1 a 2 doentes pelos quais era responsável. Após observar os doentes, inquirindo-os sobre as principais queixas e procedendo a

um exame objetivo sistemático e dirigido, elaborava os registos clínicos com base na minha observação, registos de enfermagem, resultados de MCDTs e terapêutica realizada. Quando pertinente, solicitava exames complementares de diagnóstico e sugeria ajustes à terapêutica. No final do dia, revia o registo em conjunto com um dos elementos da equipa médica, e fazia correções ao mesmo quando necessário. O internamento configurou também a oportunidade de praticar procedimentos como a gasimetria arterial e, ao observar vários doentes em isolamento, sedimentar o meu conhecimento sobre os EPIs indicados em cada situação e a sua correta colocação e remoção.

No **Serviço de Urgência (SU)**, observei um total de 54 doentes, com uma idade média de 53,3 anos, sendo o principal motivo de ida ao SU a sintomatologia respiratória (31,4%). Tive a oportunidade de ver doentes de forma autónoma, o que se revelou desafiador, na medida em que a anamnese e exame objetivo devem ser muito mais dirigidos do que aquilo a que estava acostumada no internamento. Tive ainda um contacto breve com a **CE de Medicina Interna**, onde observei 7 doentes.

Ao longo do estágio frequentei o Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” (Anexo 3), elaborei três Histórias Clínicas e apresentei um trabalho sobre “Hiponatremia”.

3. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental (SM), teve a duração de 4 semanas e desenrolou-se no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob a tutoria do Dr. Daniel Terêncio.

O **Internamento** foi a vertente da psiquiatria na qual despendi mais horas. Na clínica 5 do CHPL, contactei com doentes com idade superior a 25 anos e perturbação psiquiátrica descompensada. O contacto com sintomatologia psiquiátrica florida, revelou-se bastante didático, uma vez que pude testemunhar várias alterações no exame do estado mental. Observei ao todo 9 doentes, com uma idade média de 42,7 anos, sendo a patologia mais prevalente a esquizofrenia (44,4%), seguindo-se a perturbação afetiva bipolar tipo 1 (22,0%). Durante a minha permanência no internamento, pude assistir a várias entrevistas clínicas, podendo posteriormente aplicar o que aprendi quando tive de colher uma história clínica autonomamente a um doente internado. Adicionalmente, familiarizei-me com a medicação usada em contexto agudo, observei efeitos adversos da mesma e aprendi formas de os tratar e prevenir.

Frequentei também a **CE de Psiquiatria Geral** e **CE de POC**. Assisti a 15 consultas, de doentes com uma idade média de 43,5 anos, sendo os principais diagnósticos a perturbação depressiva major (28,5%), POC (28,5%) e perturbação afetiva bipolar (14,2%). A consulta permitiu-me compreender como é feito o seguimento em ambulatório destes doentes e incutiu-me a importância de conhecer os efeitos adversos dos fármacos receitados e como estes podem influenciar a nossa escolha da terapêutica.

Acompanhei o **SU de Psiquiatria**, no Hospital de São José, durante um dia, onde observei 4 doentes. No contexto de urgência, torna-se evidente a necessidade de exclusão de patologia orgânica que possa

justificar os sintomas psiquiátricos, razão pela qual é importante a requisição de análises clínicas e uma TC crânio-encefálica a todos os doentes sem doença psiquiátrica conhecida.

Por fim, frequentei as aulas teórico-práticas dinamizadas pelo Prof. Dr. Pedro Rodrigues sobre temas como a entrevista clínica, psicopatologia e tratamento em Psiquiatria e elaborei uma História Clínica.

4. Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), teve a duração de 4 semanas e decorreu na USF São Julião, em Oeiras, sob a tutoria da Dra. Helena Febra.

Durante o estágio, observei um total de 136 consultas (de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento familiar e Intersubstituição). Tentei sempre desempenhar um papel ativo nas mesmas, seja colocando questões pertinentes durante a anamnese, seja adotando uma atitude proativa na realização do exame objetivo. Assim, pude praticar a medição da TA, realização de otoscopias, auscultação, avaliação da visão, exame neurológico, auscultação do foco fetal, medição da altura uterina, colheita de material para colpocitologia, entre outros. No final das consultas, procurei sempre entender a razão pela escolha de determinado exame ou plano terapêutico em detrimento de outro. Complementarmente, conduzi 17 consultas em autonomia parcial (13 de Saúde de Adultos e 4 de Intersubstituição), onde pratiquei a entrevista clínica, a elaboração de registos clínicos de acordo com o SOAP, fiz um atestado para a carta de condução, pedi meios complementares de diagnóstico e delineei planos terapêuticos, que validei no final da consulta com a minha tutora. Este estágio permitiu-me lidar com comorbilidades muito comuns na prática clínica, consolidando o meu conhecimento sobre a sua semiologia, diagnóstico e terapêutica. Compreendi ainda a importância da medicina centrada no paciente e procurei incorporar dados familiares e socioculturais no plano de seguimento dos doentes.

Por último, redigi e apresentei um caso clínico de uma doente com vários fatores de risco cardiovasculares modificáveis, onde pretendi demonstrar o papel fundamental que os cuidados de saúde primários desempenham na prevenção da doença e na promoção de saúde.

5. Pediatria

O meu estágio parcelar de Pediatria, teve a duração de 4 semanas e foi realizado no Hospital Dona Estefânia (HDE), onde tive a Dra. Marta Conde como tutora.

Dada a especialização da minha tutora em Reumatologia, a **CE de Reumatologia Pediátrica** foi a vertente da Pediatria com qual tive mais contacto. Observei um total de 38 doentes, com uma idade média de 12,0 anos, cujo principal diagnóstico foi AIJ (26,3%). Nas consultas, pude realizar um exame músculo-esquelético exaustivo, onde procurei sinais de ativação de doença em todas as articulações. frequentei também a **CE de Cardiologia Pediátrica**, no Hospital de Santa Marta, onde observei um total de 19 consultas

de crianças com uma idade média de 8,4 anos. Durante a consulta, observei diferentes anomalias cardíacas, auscultei sopros, assisti à realização de ecocardiogramas e treinei a minha interpretação deste exame. Durante um dia, acompanhei a **CE de Imunoalergologia** no HDE, onde observei 7 consultas. Tive a oportunidade de contactar com as patologias alérgicas mais frequentes na idade pediátrica, como a asma, e rever a sua sintomatologia, diagnóstico e tratamento. O principal motivo da exacerbação da asma é a má adesão à terapêutica, sendo importante reforçar este aspeto na consulta junto das crianças e dos pais.

O **SU de Pediatria**, revelou-se bastante enriquecedor, uma vez que colmatou, em parte, a falta de contacto com a Pediatria Geral. No total observei 52 doentes, com uma idade média de 5,4 anos, sendo as queixas mais frequentes as do foro respiratório (30,7%), gastrointestinal (17,3%) e dermatológico (11,5%). A oportunidade de observar algumas crianças de forma semiautónoma, discutindo posteriormente os achados com a minha tutora, permitiu-me identificar os aspetos na abordagem de crianças e adolescentes com os quais me sinto menos à-vontade. Foi particularmente desafiante a realização do exame objetivo em crianças mais pequenas, que não colaboravam e dificultavam a observação.

Durante uma manhã, frequentei a enfermaria da **Unidade de Adolescentes**, onde auxiliei na realização de uma gasimetria capilar e administração de tratamento em aerossol a um doente.

Ao longo do estágio, frequentei reuniões de serviço, sessões clínicas, elaborei e discuti uma História Clínica que colhi no SU e fiz uma apresentação sobre “Pneumonias a *Mycoplasma pneumoniae*”.

6. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia (GO), decorreu na Maternidade Alfredo da Costa (MAC) e desdobrou-se em dois blocos, sob a tutoria da Dra. Teresa Vasconcelos e Dra. Celina Ferreira respetivamente.

Quando em Obstetrícia, frequentei o **Puerpério** onde vi 11 puérperas e onde a minha atividade consistia na observação das puérperas, avaliação da involução uterina e da cicatriz da episiorrafia (quando presente). Adicionalmente, questionava-as sobre o desejo de iniciarem um método contraceptivo, informando-as acerca dos métodos que podem realizar enquanto amamentam. Na **Enfermaria** de Medicina Materno-Fetal, acompanhei 15 grávidas com uma idade média de 33,8 anos. Os motivos mais frequentes de internamento foram ameaça de parto pré-termo (20,0%), hemorragia do 3º trimestre (13,3%) e RPPM (13,3%). A enfermaria permitiu-me apurar as queixas das grávidas, realizar o exame objetivo e interpretar CTGs. Dada a enorme variedade étnica das grávidas internadas, muitas vezes a comunicação era dificultada pela barreira linguística e falta de registos prévios. Assisti também à **Consulta de Gémeos**, onde vi um total de 10 grávidas com idade média de 35,1 anos. Por ordem decrescente de frequência observei gravidezes monocoriónicas biamnióticas, dicoriónicas e tricoriónicas.

Quando em Ginecologia, frequentei a **CE de Ginecologia**, onde observei 28 doentes com uma idade média de 46,1 anos. Os motivos mais frequentes de consulta foram as HUA (21,4%) e os miomas uterinos

(17,9%). Pude treinar a colocação do espéculo, toque bimanual e a colheita de material para o Co-Teste. Numa doente, procedi à remoção do DIU devido ao mal posicionamento do mesmo. Tive também a oportunidade de observar exames como **histeroscopias** (n=5) e **ecografias ginecológicas** (n=10), permitindo-me rever as indicações destes exames e interpretar os seus principais achados. Frequentei uma vez o **BO**, onde observei uma histerectomia total e acompanhei durante uma manhã as **Consultas de Nutrição** (n=3).

No **SU**, frequentei o **Bloco de Partos**, onde observei 5 partos eutócicos e 5 cesarianas. Nos **Gabinetes de atendimento**, vi um total de 20 mulheres, com uma idade média de 31,6 anos. Os motivos mais frequentes de ida à urgência foram as contrações uterinas (15%), dor pélvica (15%) e perdas hemáticas vaginais durante a gestação (10%). Realizei o exame ginecológico de forma autónoma, com inspeção dos genitais externos, colocação do espéculo e toquei o colo para aferir a sua permeabilidade numa grávida em trabalho de parto.

Na última semana, apresentei um seminário sobre “Síndromes de Transfusão Feto-Fetal”.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo destes 6 anos, envolvi-me em atividades extracurriculares, onde procurei explorar os meus interesses dentro e fora da Medicina e, com isso, conhecer-me melhor.

Envolvi-me em projetos de **voluntariado**, onde a ajuda que prestei a terceiros foi retribuída com a gratidão de quem ajudei e o desenvolvimento pessoal que estes projetos me proporcionaram. Nomeadamente, colaborei na 10ª e 11ª edições do projeto Saúde Porta-a-Porta (Anexos 4 e 5), onde ofereci os meus conhecimentos médicos, mas também a minha amizade e disponibilidade a uma idosa que vive só. Este projeto, robusteceu a minha técnica de veiculação de informação a doentes menos instruídos e concedeu-me a oportunidade de gestão autónoma de um doente, com a responsabilidade que isso acarreta. Adicionalmente, a minha participação na recolha de alimentos no Banco Alimentar contra a fome (Anexo 6), obrigou-me a trabalhar competências como o trabalho de equipa e delegação de funções, cuja utilidade é inegável na minha futura profissão.

Frequentei várias **palestras e congressos** (Anexos 7 a 15), que despertaram o meu interesse e nas quais vi potencial formativo. Particularmente, procurei manter-me atualizada nas diversas áreas da medicina frequentando congressos como a “12ª Reunião de Imunoalergologia”, o “World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition” e o debate sobre “Psicadélicos na prática clínica”. Alimentei ainda a minha curiosidade relativamente a alternativas à prática clínica e realidades médicas além-fronteiras ao participar no congresso “Future MD”.

Porque o desconforto gera resiliência, fiz um semestre em mobilidade ao abrigo do programa **Erasmus + Estudos** na Università degli Studi di Milano Statale, em Milão (Anexo 16). Esta experiência obrigou-me a contactar e adaptar-me a uma realidade médica diferente e estimulou o meu sentido crítico e a minha capacidade futura de questionar a informação que me é apresentada. Paralelamente, cultivei o meu gosto por **línguas**, tendo obtido a certificação no nível B1 de Italiano (Anexo 17).

Por fim, o meu interesse pelo **ensino**, levou-me a aceitar o convite para ser monitora na UC de Anatomia (Anexo 18), nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021, e de Fisiologia (Anexo 19), no ano letivo de 2021/2022. Interesse esse que se reforçou, esperando um dia ter a oportunidade de incorporar a pedagogia na minha atividade profissional.

REFLEXÃO CRÍTICA

Com a conclusão do Estágio Profissionalizante, resta-me refletir sobre o aproveitamento do mesmo, tendo em conta os objetivos que estabeleci inicialmente. No Apêndice 4 descrevo as estratégias que utilizei para os atingir e o atingimento ou não dos mesmos e no Apêndice 5 a casuística dos estágios parcelares.

Aquele que considero o objetivo cardinal do 6º ano profissionalizante, é a conquista de autonomia na abordagem, diagnóstico e tratamento de doentes, trazendo valor às equipas que integramos. Este aspeto esteve particularmente presente nos estágios de MGF e MI, onde o elevado grau de independência e desenvoltura que foram exigidos desde o início, contribuíram indubitavelmente para que me “libertasse” do estatuto de “estudante observador” e procurasse conquistar um grau crescente de autonomia. Estes estágios, desmistificaram medos e inseguranças que atrapalhavam a minha autonomia e mostraram-me que dispunha das ferramentas necessárias para ser mais autossuficiente. Acredito que, graças a eles, termino este ano profissionalizante com uma maior destreza na entrevista clínica, na requisição de MCDTs e na escolha do tratamento mais adequado para as patologias mais comuns na prática clínica. Nos estágios de GO e Pediatria, talvez por terem sido realizados em centros de referência onde os doentes carecem de uma observação ultraespecializada, não me foi concedido o grau de autonomia que ambicionava. Em GO, pude essencialmente aprimorar o meu exame objetivo ginecológico e em Pediatria tive oportunidade de ver alguns doentes de forma semiautónoma no SU, confrontando-me com o desafio da marcha diagnóstica em doentes que não têm a capacidade de expressar as suas queixas. Igualmente, os estágios de Cirurgia e SM, foram, na sua grande maioria, observacionais. Não obstante, considero-os enriquecedores na medida em que me permitiram contactar com um grande número de patologias e com o seu diagnóstico e terapêutica.

Dado a minha futura integração em equipas no SU, tinha como objetivo do 6º ano, reconhecer e tratar situações urgentes. Os estágios que me proporcionaram um maior contacto com esta valência foram a MI e a Pediatria. Em ambos pude praticar a realização de anamnese e exame objetivo sistemático e dirigido à suspeita diagnóstica, mas a minha capacidade para definir um plano terapêutico de forma célere e diligente está ainda aquém do que ambiciono. Penso que esta é uma competência que aperfeiçoarei com um contacto mais prolongado com a urgência.

Quanto ao treino de procedimentos, o estágio de Medicina permitiu-me realizar um elevado número de gasimetrias e termino este ano bastante mais proficiente nesta técnica. O estágio de Cirurgia, apesar de me ter permitido visitar as técnicas de suturas e de desinfeção das mãos, esteve aquém das expectativas.

Penso que a ausência de contacto com o SU e o escasso contacto com a Pequena Cirurgia possam justificar este apeto.

Relativamente às aptidões interpessoais, em MGF as consultas em autonomia parcial desafiaram-me a gerir doentes “reais”, que se inserem num ambiente familiar, social e cultural complexo. Neste sentido, fomentei a minha capacidade de comunicação com os doentes e familiares, procurando sempre adaptar a minha linguagem ao nível de diferenciação do meu interlocutor. Compreendi ainda a importância de ajustar o plano terapêutico ao doente que tenho à frente. Por exemplo, priorizando as opções terapêuticas mais custo-efetivas em doentes com baixos rendimentos ou métodos contraceptivos que não requerem um compromisso diário, quando a mulher admite esquecer-se com frequência. Este estágio estimulou também a minha capacidade de trabalhar com outros profissionais de saúde, uma vez que incorporei uma equipa com uma enfermeira e uma secretária clínica, com as quais tinha de colaborar diariamente na realização de consultas. Em MI, a elaboração de registos clínicos e posterior discussão com um elemento da equipa foi fundamental para treinar a minha capacidade de transmissão de informação clínica a outros profissionais de saúde. Este é um aspeto onde tenho de trabalhar, uma vez que notei alguma dificuldade na passagem de informação oral de forma sintética e metódica e espero continuar a melhorar esta competência no IFG. Ainda, a gestão de doentes internados de forma autónoma, permitiu-me identificar lacunas no meu conhecimento teórico e clínico e procurar mitigá-las com a revisão dos temas que não dominava.

Indo ao encontro do meu objetivo de contactar com realidades para além do SNS, considero bastante proveitosos os estágios que realizei em hospitais privados. Uma particularidade da prestação de serviços nestes hospitais, é a importância de equacionar os custos de determinado exame ou tratamento para o doente e a sua capacidade para suportá-lo. Torna-se deste modo particularmente relevante a não requisição de exames que não alterem a abordagem terapêutica ou que sejam desnecessários. A convivência com sistemas de saúde internacionais também foi extremamente enriquecedora, como já destacado, e lamento não ter tido mais estágios e experiências internacionais ao longo do curso.

Em todos os estágios, procurei combater a timidez e voluntariar-me para efetuar a anamnese, exame objetivo e procedimentos e mostrei-me interessada e disponível para aprender com quem mais sabe.

Por fim, fico feliz de ter sido uma estudante que procurou estar ciente das suas limitações e não teve medo de as expor e de procurar aprender com elas. Embora o erro médico seja algo que me inquieta, sei que é algo que não posso eliminar e inevitavelmente serei confrontada com ele. Resta-me controlar a minha dedicação à profissão, mantendo-me a par das constantes atualizações na prática clínica, treinando as minhas competências clínicas e humanistas, sendo empática e respeitando o corpo e a privacidade de todos os doentes com que me cruzar. Este curso ensinou-me muita Medicina, mas também me ensinou que “O Médico que só sabe de medicina, nem de medicina sabe” e por isso anseio por um futuro em que possa equilibrar as minhas várias paixões.

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICES.....	14
Apêndice 1: Cronograma dos estágios parcelares	14
Apêndice 2: Trabalhos realizados durante os estágios parcelares.....	14
Apêndice 3: Aspectos mais positivos e negativos de cada estágio parcelar	15
Apêndice 4: Estratégias utilizadas e atingimento dos objetivos estabelecidos	16
Apêndice 5: Casuística dos estágios parcelares.....	17
ANEXOS	18
Anexo 1: Certificado: Curso TEAM.....	18
Anexo 2: Certificado: Sessões de Simulação Luz Learning Health.....	18
Anexo 3: Certificado: Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”	19
Anexo 4: Certificado: Voluntário na 10ª edição do Projeto Saúde Porta-a-Porta.....	20
Anexo 5: Certificado: Voluntário na 11ª edição do Projeto Saúde Porta-a-Porta.....	20
Anexo 6: Certificado: Banco Alimentar contra a fome.....	21
Anexo 7: Certificado: 12ª Reunião de Imunoalergologia	22
Anexo 8: Certificado: Workshop “Anafilaxia na prática clínica”.....	22
Anexo 9: Certificado: World Pancreatic Cancer Day 4th Edition	23
Anexo 10: Certificado: Lançamento da 53ª revista FRONTAL e debate “Psicadélicos na prática clínica” ...	24
Anexo 11: Certificado: FutureMD 6.0.....	25
Anexo 12: Certificado: Maus tratos na infância	26
Anexo 13: Certificado: Médico e o Luto	27
Anexo 14: Certificado: Burnout em Medicina (2º ano)	28
Anexo 15: Certificado: iMed Conference 12.0 (3º ano)	29
Anexo 16: Boletim de Reconhecimentos Acadêmicos: Programa Erasmus + Estudos	30
Anexo 17: Certificado de Língua: Nível B1 em Italiano	32
Anexo 18: Certificado de Monitora de Anatomia.....	33
Anexo 19: Certificado de Monitora de Fisiologia	34

APÊNDICE 1: CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS PARCELARES

ESTÁGIO	LOCAL	PERÍODO	TUTOR(ES)	REGÊNCIA
CIRURGIA GERAL	Hospital da Luz Lisboa	11/09/2023 a 03/11/2023	Dr. César Resende	Prof. Doutor Rui Maio
MEDICINA INTERNA	Hospital Cuf Descobertas e Hospital Cuf Tejo	06/11/2023 a 12/01/2024	Prof. Dra. Isabel Fernandes Prof. Dra. Fátima Grenho	Prof. Doutor António Mário Santos
SAÚDE MENTAL	CHPL	22/01/2024 a 16/02/2024	Dr. Daniel Terêncio	Prof. Doutor Miguel Talina
MGF	USF São Julião	19/02/2024 a 15/03/2024	Dra. Helena Febra	Prof. Doutor Daniel Pinto
PEDIATRIA	HDE	18/03/2024 a 19/04/2024	Dra. Marta Conde	Prof. Doutor Luís Varandas
GO	MAC	22/04/2024 a 17/05/2024	Dra. Teresa Vasconcelos Dra. Celina Ferreira	Prof. Doutora Teresinha Simões

APÊNDICE 2: TRABALHOS REALIZADOS DURANTE OS ESTÁGIOS PARCELARES

ESTÁGIO	TEMA	SÍNTESE	AUTORES
CIRURGIA GERAL	“A gut feeling or bowel endometriosis?”	Tratamento cirúrgico da endometriose colorretal	Cristina Santos Gonçalo Coutinho Isabel Macedo Joana Figueira
MEDICINA INTERNA	“Hiponatremia”	Definição, Epidemiologia, Etiologia, Diagnóstico e Tratamento	Cristina Santos M ^a do Carmo Rico Sara Magalhães
	História Clínica	Cistite rádica	Cristina Santos
	História Clínica	Trombose venosa cerebral	
	História Clínica	AVC isquémico por embolia paradoxal	
SAÚDE MENTAL	História Clínica	Hipóteses Diagnósticas: Perturbação Delirante Persistente; Esquizofrenia; Perturbação psicótica induzida por substância (canábis)	Cristina Santos
MGF	Caso Clínico	Doente com dislipidemia, obesidade, hipotireoidismo e múltiplos fatores de risco cardiovasculares	Cristina Santos
PEDIATRIA	“Pneumonia a <i>Mycoplasma pneumoniae</i> ”	Pertinência do tema, Clínica, Diagnóstico, Terapêutica e Prognóstico	Cristina Santos Inês Félix Mendes Pedro Vilão Silva

	História Clínica	Gastroenterite aguda	Cristina Santos
GO	“Síndrome de Transfusão Feto-Fetal”	Caso Clínico. Epidemiologia, Definição, Classificação, Tratamento e Follow-up	Ana Rita Chaves Cristina Santos Iryna Petryna

APÊNDICE 3: ASPETOS MAIS POSITIVOS E NEGATIVOS DE CADA ESTÁGIO PARCELAR

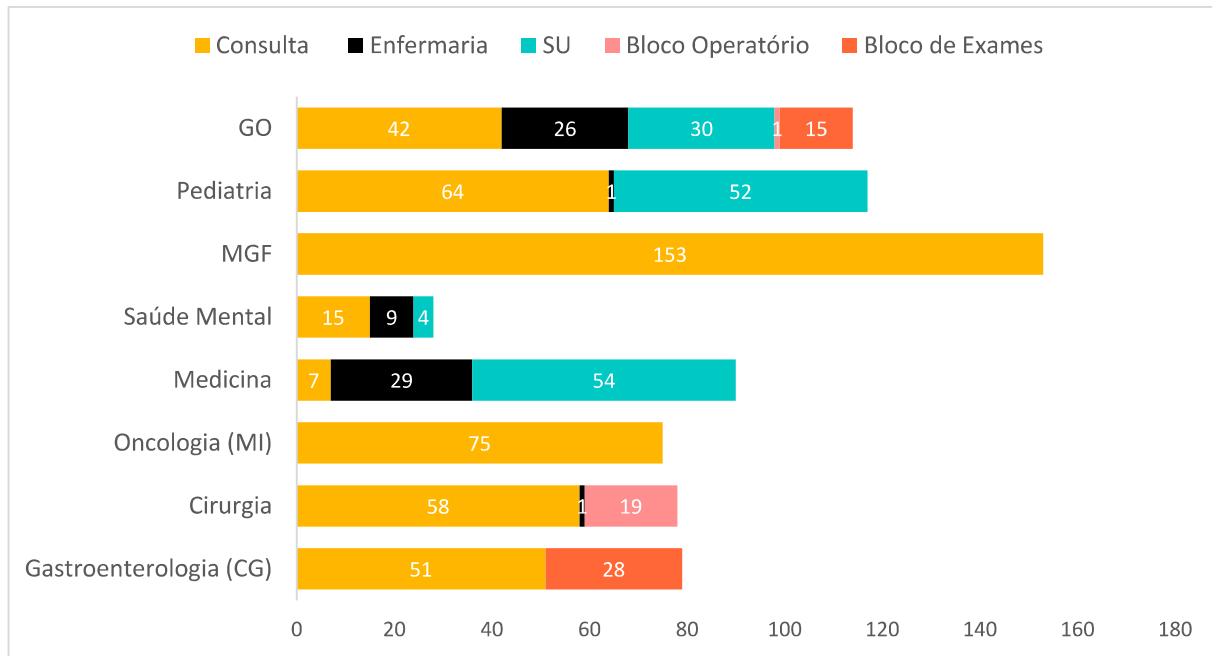
ESTÁGIO	ASPETOS +	ASPETOS -
CIRURGIA GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Integração da equipa cirúrgica como 2º ajudante - Contacto com grande número de patologias cirúrgicas - Elevado número de sessões formativas - Estágio opcional em Gastroenterologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem contacto com o SU - Pouca prática de suturas
MEDICINA INTERNA	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado grau de autonomia na gestão dos doentes - Integração na equipa médica - Realização de elevado número de gasimetrias - Frequência semanal do SU 	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio em Oncologia maioritariamente observacional
SAÚDE MENTAL	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com patologia psiquiátrica descompensada - Realização de entrevista clínica de forma autónoma 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco contacto com o SU - Estágio essencialmente observacional
MGF	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com grande volume de doentes - Realização de consultas em autonomia parcial - Integração na equipa clínica - Contacto com várias valências da especialidade - Acompanhamento de grávidas e crianças sem patologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco tempo disponível para estudo autónomo
PEDIATRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com várias subespecialidades (Reumatologia, Cardiologia, Imunoalergologia) - Frequência semanal do SU - Observação semiautónoma de alguns doentes no SU 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco contacto com Pediatria Geral - Pouca autonomia nas consultas
GO	<ul style="list-style-type: none"> - Divisão equilibrada de Ginecologia e Obstetrícia - Realização de exame ginecológico de forma autónoma - Contacto com várias valências da especialidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio essencialmente observacional

APÊNDICE 4: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS E ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ESTADO
Aptidões Clínicas		
1- Fazer histórias clínicas e exames objetivos de forma rigorosa e dirigida	<ol style="list-style-type: none"> 1) Colher histórias clínicas autonomamente em contexto de consulta, internamento e SU 2) Realizar o exame objetivo autonomamente em contexto de consulta, internamento e SU 3) Praticar o exame objetivo ginecológico, na idade pediátrica e exame do estado mental 	Atingido
2- Requisitar e interpretar exames complementares de diagnóstico com base nas principais hipóteses diagnósticas	<ol style="list-style-type: none"> 1) Rever a marcha diagnóstica das patologias mais frequentes em cada estágio parcelar 2) Observar os exames requisitados pelo meu tutor e questioná-lo acerca da sua escolha 3) Interpretar exames complementares e validar a informação com o meu tutor 4) Adaptar os exames complementares ao contexto clínico (SU, consulta e enfermaria) 	Atingido
3- Delinear um plano terapêutico para as patologias agudas e crónicas mais comuns e adequá-lo ao contexto sociocultural do doente	<ol style="list-style-type: none"> 1) Rever o tratamento das patologias mais frequentes em cada estágio parcelar 2) Conhecer os esquemas terapêuticos usados no serviço onde estou inserida 3) Identificar fatores socioculturais que tenham implicações terapêuticas 	Atingido
4- Reconhecer e tratar situações urgentes	<ol style="list-style-type: none"> 1) Rever as situações urgentes mais frequentes em cada estágio parcelar 2) Frequentar semanalmente o SU 3) Reconhecer “sinais de alarme” 4) Aplicar abordagem ABCDE 5) Aplicar algoritmos terapêuticos no SU 	Não atingido
5- Praticar procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar gasimetrias 2) Praticar suturas 	Parcialmente atingido
Aptidões Interpessoais		
6- Transmitir informação de forma clara, eficaz e adaptada ao doente, familiares e profissionais de saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1) Adaptar a linguagem e o tipo de informação consoante o nível de diferenciação do doente 2) Elaborar registos clínicos 3) Transmitir informação clínica de forma metódica e precisa 	Parcialmente atingido
7- Trabalhar em equipa e de forma interdisciplinar com outros profissionais de saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1) Frequentar reuniões multidisciplinares 2) Trabalhar em conjunto com enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais de saúde para uma abordagem holística do doente 	Atingido
Objetivos Pessoais		
8- Mitigar lacunas no meu conhecimento teórico e clínico	<ol style="list-style-type: none"> 1) Rever temas que não domino consultando plataformas com informação médica atualizada 2) Observar e gerir doentes de forma autónoma 	Atingido

9- Mostrar iniciativa e prontidão para aprender	1) Contactar com o máximo de valências em cada estágio parcelar 2) Voluntariar-me para realizar o exame objetivo e procedimentos 3) Aceitar críticas construtivas	Atingido
10- Contactar com realidades para além do SNS português	1) Realizar um semestre em mobilidade 2) Realizar estágios fora do SNS	Atingido

APÊNDICE 5: CASUÍSTICA DOS ESTÁGIOS PARCELARES



ANEXO 1: CERTIFICADO: CURSO TEAM





Certificado

Pelo presente se certifica que

CRISTINA MASCARENHAS TRINDADE JÚLIO DOS SANTOS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 2: CERTIFICADO: SESSÕES DE SIMULAÇÃO LUZ LEARNING HEALTH



Certificado de participação

Cristina Santos

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6502071839f0c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Luslada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 3: CERTIFICADO: WORKSHOP “ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO BASE”



Certificado

Certificamos que **Cristina Mascarenhas Trindade Júlio Dos Santos, N° 2018297**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 06 de dezembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

ANEXO 4: CERTIFICADO: VOLUNTÁRIO NA 10ª EDIÇÃO DO PROJETO SAÚDE PORTA-A-PORTA



Certificado

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS) certifica que **Cristina Santos**, CC nº14498637, colaborou na 10ª Edição do Projeto Saúde Porta-a-Porta, na qualidade de voluntário, no período de Outubro a Dezembro de 2023.




TELMO GIL MARTINS
PRESIDENTE DO PROJETO


AFONSO DIAS
PRESIDENTE AENMS



ANEXO 5: CERTIFICADO: VOLUNTÁRIO NA 11ª EDIÇÃO DO PROJETO SAÚDE PORTA-A-PORTA



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Cristina Mascarenhas Trindade Júlio dos Santos**, CC nº14498637, colaborou na 11ª Edição do Projeto Saúde Porta-a-Porta, na qualidade de Voluntário, no período de Setembro de 2023 a Junho de 2024.

Lisboa, 5 de junho de 2024



Afonso Dias
Presidente da DAENMS



Maria João Gonçalves
Vice-Presidente Interna da DAENMS

Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria nº130
1169-056 - Lisboa

tel: 21 880 30 95
fax: 21 885 12 20

email: geral@aenms.pt
www.aenms.pt



ANEXO 6: CERTIFICADO: BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME



Banco Alimentar Contra a Fome

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Cristina Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498637

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-66438f88ecf0a

Evento

Banco Alimentar Contra a Fome

25-05-2024 08:30 → 26-05-2024 21:00

A Campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome destina-se a angariar alimentos básicos, incentivando a partilha com as pessoas que não têm alimento à sua mesa, o que a torna numa importante forma de sensibilização da comunidade para as carências alimentares que afetam muitas famílias.

Por estas mesmas razões, criou-se e tem-se vindo a fortalecer a parceria da nossa faculdade e, portanto, de cada um de nós, com o BA. A Ação Social da AENMS e o MarcaMundos convidam-te a disponibilizar um pouco do teu tempo no fim de semana de 25 e 26 de maio e juntares-te à campanha no Pingo Doce Campo de Santana, junto à nossa faculdade, para ajudar quem mais precisa! As inscrições abrem amanhã às 21h no UpEvents! Vem ajudar a cuidar!

Atividades frequentadas

26/05 - 10:30-12:30

26-05-2024 10:30 → 26-05-2024 12:30 - Duração: 2 horas

ANEXO 7: CERTIFICADO: 12ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Cristina Santos

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO 8: CERTIFICADO: WORKSHOP “ANAFILAXIA NA PRÁTICA CLÍNICA”



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Cristina Santos

Participou no Workshop “Anafilaxia na prática clínica” da **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO 9: CERTIFICADO: WORLD PANCREATIC CANCER DAY | 4TH EDITION



Certificado de
participação

Cristina Santos

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

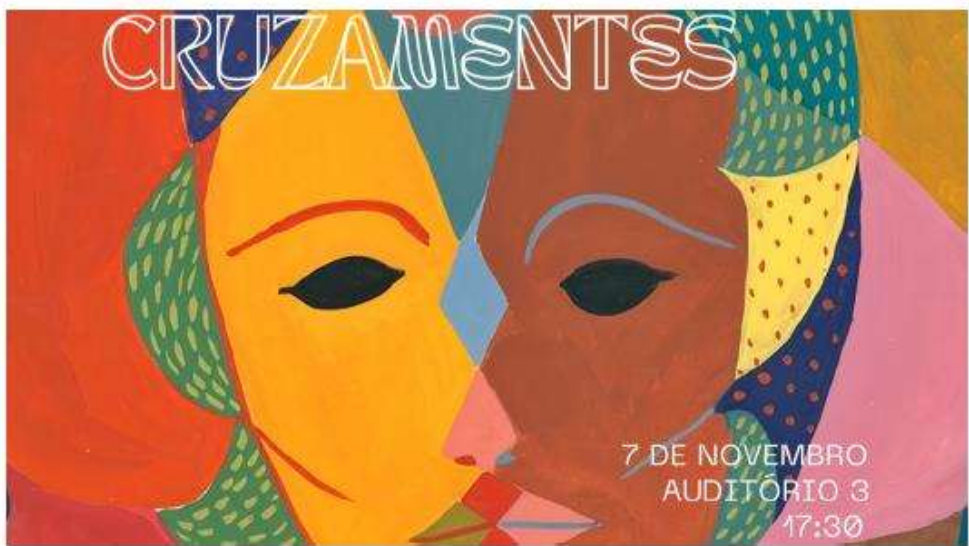
Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6539942f20c7f

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 10: CERTIFICADO: LANÇAMENTO 53ª REVISTA FRONTAL E DEBATE “PSICADÉLICOS NA PRÁTICA CLÍNICA”



Lançamento 53.ª Revista **FRONTAL** e Debate "Psicadélicos na prática clínica"

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Cristina Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498637

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6544df3f8ade9

Evento

Lançamento 53.ª Revista **FRONTAL** e Debate "Psicadélicos na prática clínica"

07-11-2023 17:30 → 07-11-2023 19:30 - Duração: 2 horas

Apresentamos-te o evento de lançamento da tão esperada 53.ª Edição da Revista **FRONTAL**. O tema desta edição é a saúde mental e a sua relação com o corpo, meio ambiente e sociedade.

Após o lançamento da revista, realizaremos um debate, organizado em conjunto com a NOVA Debate, sobre a utilização de psicadélicos na prática clínica! Vamos contar com a presença de alguns dos maiores especialistas e investigadores nesta área.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

ANEXO 11: CERTIFICADO: FUTUREMD 6.0



FutureMD 6.0 - Bilhetes

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Cristina Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498637

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6617134246e58

Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

ANEXO 12: CERTIFICADO: MAUS TRATOS NA INFÂNCIA



Maus tratos na Infância

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Cristina Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498637

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-655247aa6085f

Evento

Maus tratos na Infância

15-11-2023 18:00 → 15-11-2023 19:00 - Duração: 1 horas

De acordo com dados da CPCJ de 2021, foram relatados mais de 43 mil casos de crianças em perigo, em Portugal, mais 8,6% do que o verificado em 2020.

Tens interesse em perceber alguns sinais de alerta e em saber qual o papel no médico em relação a situações de maus tratos em idade pediátrica?

Então não percas a oportunidade de te inscrever nesta palestra, com as oradoras Doutora Joana Menezes e Doutora Catarina Mendes, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), no dia 15 de novembro, às 18h, no Auditório 1.

As inscrições abrem já hoje, dia 10 de novembro, às 21h30, no UpEvents!

ANEXO 13: CERTIFICADO: MÉDICO E O LUTO



Médico e o Luto

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Cristina Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498637

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6638feb45aa51

Evento

Médico e o Luto

14-05-2024 18:00 → 14-05-2024 20:00 - Duração: - 2 horas

A Medicina trabalha constantemente na fronteira entre a vida e a morte. É inevitável para qualquer estudante de medicina e médico fazer o seu trajeto sem se confrontar com esta realidade. A perda de um doente muda-nos como pessoas, tal como a perda de um familiar ou amigo nos muda como médicos. É algo que não podemos ignorar e, ao mesmo tempo, não devemos ver como um obstáculo inultrapassável.

Por essa razão, a FRONTAL e a AENMS trazem-te uma conversa com a Dra. Catarina Bragança Nobre e o Prof. Manuel Gonçalves Pereira, para vires ouvir e falar sobre um tema que nos toca a todos e que tão pouco falamos.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

ANEXO 14: CERTIFICADO: BURNOUT EM MEDICINA (2º ANO)



dr.
**MIGUEL
CARNEIRO**

Burnout em Medicina



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Cristina Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498637

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e9b81c6cf76a

Evento

Burnout em Medicina

24-04-2020 18:00 → 24-04-2020 19:30 - Duração: 1 horas

Os estágios param, mas a medicina continua.

Aulas, testes, trabalhos e orais a levar as nossas capacidades ao limite. Nunca a esquecer o privilégio que é termos acesso a tanta educação, mas sem saber até onde é que podemos ir. É assim que chegamos ao Burnout, uma realidade tão presente e próxima de nós.

Dia 24 de Abril, o Dr. Miguel Carneiro, interno de psiquiatria, vai abordar este tema connosco, no Zoom pelas 18h. Uma conversa sobre Burnout em medicina e como fazer o que está ao nosso alcance para evitar este destino.

Inscrições abrem hoje, dia 18 de Abril, às 14h no UpEvents. Até lá!

ANEXO 15: CERTIFICADO: iMED CONFERENCE 12.0 (3º ANO)



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Cristina Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14498637

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f3d71b1b4399

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

ANEXO 16: BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS: PROGRAMA ERASMUS + ESTUDOS



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Cristina Mascarenhas Trindade Júlio dos Santos, N^o 2018297, que frequentou a *Università degli Studi di Milano*, (Itália), de 07/09/2022 a 10/02/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Pediatria	5 ^o	8
Medicina Geral e Familiar	5 ^o	8
Psiquiatria	5 ^o	8
Mecanismos Moleculares de Doença	5 ^o	3
Terapêutica Médica	5 ^o	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 17/02/2023

Anexo: 1 Página de Certificados de Notas

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt



UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI MILANO

TRANSCRIPT OF RECORDS

ACADEMIC YEAR: 2022/2023

NAME OF SENDING INSTITUTION: P LISBOA03,Universidade Nova de Lisboa (Portugal)	
NAME OF STUDENT: MASCARENHAS DOS SANTOS	First Name: CRISTINA
Date and place of birth: 08/05/2000 Lisboa	Sex : F
ERASMUS PERIOD Arrival date: 07/09/2022	Leaving date: 10/02/2023
NAME OF RECEIVING INSTITUTION: Università degli Studi di Milano I MILANO01	
Faculty/ Department of MEDICINA E CHIRURGIA	

Title of the course unit	Duration of course unit (1)*	Local grade (2)*	ECTS credits (3)*
PEDIATRIA GENERALE E SPECIALISTICA	15	30/30 A	6
CLINICA PSICHIATRICA E DISCIPLINE DEL COMPORTAMENTO	15	30/30 A	5
CLINICA PSICHIATRICA E DISCIPLINE DEL COMPORTAMENTO (ATT.PROF.)	15	30/30 A	1
MALATTIE DEL SISTEMA NERVOSO (ATT. PROF.)	15	30/30 A	2
PEDIATRIA GENERALE E SPECIALISTICA (ATT. PROF.)	15	30/30 A	2
SEMEIOTICA E PATOLOGIA DEGLI APPARATI 2 GASTROENTEROLOGIA - ENDOCRINOLOGIA	15	30/30 A	8
SEMEIOTICA E PATOLOGIA DEGLI APPARATI 2 (ATT. PROF.)	15	30/30 A	6
			Total:30

*(1) (2) (3) see explanation on back page

Date: Signature of registrar/dean/administration officer:

10/02/2023

Handwritten signature



NB : This document is not valid without the signature of the registrar /dean/administration officer and the official stamp of the institution

-----TRANSCRIPT OF RECORDS - PAGE 1

Università degli Studi di Milano - International relations office - Incoming Mobility
Via Festa del Perdono 7 - 20122 Milano, Italy Tel +39 02 503 13507 Fax +39 0250313503 mobility.in@unimi.it

ANEXO 17: CERTIFICADO DE LÍNGUA : NÍVEL B1 EM ITALIANO



Certificado

Certifica-se para os devidos efeitos que

Cristina Mascarenhas Trindade Júlio dos Santos

no ano lectivo **2020/2021** frequentou e concluiu o nível **B1.B_3ª_5ª_19h_ONLINE (M60)_II_QUADRIMESTRE_2021/2022** do curso de **Lingua e Cultura Italiana** deste Instituto Italiano de Cultura obtendo classificação final de **19/20**.

Mais se certifica que o nível acima referido, com a duração de **60** horas, corresponde ao nível **B1** do *Quadro de Referência do Conselho de Europa*.

Lisboa, **08/07/22**

Serviços de Secretaria



Instituto Italiano de Cultura de Lisboa
Rua do Salitre, 146 - 1250-204 Lisboa - PORTUGAL
Tel: (00351) 213 884 172 / 213 882 458
iiclisbona@esteri.it - www.iiclisbona.esteri.it

ANEXO 18: CERTIFICADO DE MONITOR DE ANATOMIA



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que **Cristina Mascarenhas Trindade Júlio dos Santos (A2018297)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora, nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021.

Lisboa, 21 de novembro de 2023

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)

ANEXO 19: CERTIFICADO DE MONITOR DE FISILOGIA



Declaração

Cristina Mascarenhas trindade Júlio dos Santos foi monitora voluntária, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia no ano letivo de 2021/2022 com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 10 de janeiro de 2024.


UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Departamento de Fisiologia

Ca. 1.º andar, 130

1198 Lisboa Center


Prof. Doutor Carlos Nunes Filipe
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)